

II Encontro Ibero-Americano de Literatura para Crianças e Jovens

Como seção brasileira do International Board on Books for Young People, a FNLIJ foi a responsável pela divulgação, no Brasil, do evento promovido pela seção cubana do IBBY. Tal cooperação para a promoção do Encontro em Cuba serviu para fortalecer as relações entre estas duas seções latino-americanas. A fim de democratizar o espaço do *Notícias*, bem como para garantir maior fidelidade na exposição do evento, decidimos publicar aqui os textos dos dois importantes autores brasileiros que lá estiveram. São eles Rogério Andrade Barbosa e Nilma Gonçalves Lacerda, tendo sido esta última a representante da FNLIJ.

Falar do II Encontro Ibero-Americano de Literatura para Crianças e Jovens, realizado em Havana de 4 a 9 de dezembro de 1995, é como evocar um sonho, daqueles que, por sua beleza, ficam marcados em nossa mente para sempre.

O evento, realizado num velho casarão colonial, tinha um endereço poético: rua dos Mercadores esquina com Amargura - onde vivemos momentos de grande doçura e emoção.

Cinqüenta e dois participantes de 10 países (Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Peru, Costa Rica, Colômbia, Equador, Espanha e Venezuela) discutiram, expuseram e trocaram experiências sobre a literatura infanto-juvenil, num clima de fraternidade e solidariedade a nossos irmãos cubanos.

O encontro, realizado graças aos esforços da presidente do IBBY cubano,

Emília Gallego Alfonso, não se restringiu apenas a palestras, oficinas e mesas-redondas. Contamos e ouvimos histórias; cantamos e dançamos; nos emocionamos com um grupo de adolescentes que lutam para publicar uma revista literária, dando continuidade à obra imortal de José Martí, intitulada: *La Edad de Oro en Nosotros*. Participamos também de rodas de poesias, visitas guiadas pelas ruas do Centro Histórico e ao Museu Nacional de Belas Artes, culminando com uma apresentação do Balé Nacional de Cuba.

Vimos e convivemos com as dificuldades enfrentadas pelo povo cubano, que também se refletem na produção literária. Não por falta de escritores, pois nós conhecemos e conversamos com um punhado deles. Autores premiados, que levam de três a quatro anos para terem seus trabalhos publicados, por causa da

grave crise econômica que assola o país.

Um povo que sofre, mas que não se dobra. Que tem orgulho de suas crianças uniformizadas e de ser um território livre do analfabetismo.

Não se pode falar de Cuba, sem se tocar no absurdo bloqueio imposto pelo governo americano, que sufoca e emperra os avanços sociais obtidos após a revolução. Fidel Castro, em seu pronunciamento durante o 50º aniversário das Nações Unidas, disse que desejava "um mundo de paz, justiça e dignidade. Sem bloqueios que matam homens, mulheres e crianças como bombas atômicas silenciosas."

Eu sempre tive o desejo de conhecer Cuba. E agora sonho em voltar à ilha novamente, torcendo para que seu povo alcance a paz, a prosperidade e a felicidade o mais breve possível.

Rogério Andrade Barbosa

A BALA

Era de noite. Caminhava com um grupo de três jovens amigos cubanos que havia conhecido durante o Congresso - Adriana, Luis e Lucet. Adolescentes, sonhadores e idealistas, que lutavam para publicar uma revista destinada às crianças. Tínhamos tomado sorvete na Copélia e agora passeávamos pelo Malecón, o enorme calçadão à beira-mar. Ali, sob a luz das estrelas, as pessoas andavam, conversavam, namoravam, bebiam e escutavam música.

Na hora de voltar para casa, como os três moravam longe, sugeri que fossem comigo no táxi que teria que tomar até ao hotel onde estava hospedado. Senão, seriam obrigados a pegar botella, a tradicional carona, já que o transporte em Havana é escasso.

A motorista, uma senhora de cabelos brancos e rosto cansado, fazia a sua última corrida. Eu tinha comprado um pacotinho de dropes com sabor de menta, e a Adriana, um doce de menina, sempre muito amável, ofereceu uma pastilha à mulher.

Ela, educadamente, agradeceu bastante. E se mostrou encantada ao saber que a bala era boa para aliviar a garganta. Com um sorriso de felicidade, pegou o minúsculo invólucro e, com todo cuidado, como se fosse um tesouro precioso, guardou-o no bolso da camisa e falou:

- Vou levar pra minha mãe. Ela tem 80 anos e anda reclamando de dores na garganta.

Eu engoli seco e não consegui dizer nada. Ainda bem que estava escuro e ninguém viu as lágrimas que escorreram pelo meu rosto.

Rogério Andrade Barbosa

Confira o texto "A TORRE" de Nilma Gonçalves Lacerda na próxima página.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Arco Íris, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, Bertrand Brasil, Brasiliense, Callis, CBL, Círculo do Livro, Cejup, Clínica Ênio Serra, Compór, Continac, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora 34, Expéd, Formato, FTD, Global, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Price, Waterhouse, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Villa Rica.



A TORRE

Nilma Gonçalves Lacerda

Com uma consciência latino-americana na cabeça, fui andar por Havana, participar do II Encontro Iberoamericano de Literatura para Niños y Jóvenes, sem nenhuma advertência de que ao final ia sucumbir ao peso de um clichê e deixar em Cuba uma parte de meu coração.

Emilia Gallego Alfonso preside o IBBY cubano. É uma mulher bonita, que me fez virar o rosto bruscamente, atendendo a um grito de alegria. Olhei para ela e vi uma beleza estrutural, dizendo por fora a matéria que ia por dentro. Pensei que o rosto na minha frente, o rosto que eu estava vendo, era o rosto de Cuba, a cara de Cuba que muitos pensam ser preciso lançar por terra, abater, bloquear. Quem suporta tanta energia? Quem aceita ver estampada em face alheia esta dolorida confiança na independência? Nenhum poderoso, por certo.

Emilia escolheu falar através da figura de Frankenstein. Este Golem do século XIX, assim como seu antecessor medieval, não se contenta com o bafejo de vida que recebeu. Pleiteia o direito à humanidade plena. Por isso ele grita "Socorro!"

"Socorro!" Quem mais está pedindo socorro?

Esta terra, este povo, o homem na Plaza de Armas oferecendo duas moedas de três pesos por uma única de um dólar. Estrangeiros, nós ficamos com a efigie e o sonho do Che, ele, cubano, ganha por instantes uma fatia do poder de compra.

"Socorro!", pede a literatura para crianças e jovens, impressada entre o uso pedagógico e moralizante e a máscara de vilã pelo sucesso no mercado.

"Socorro!", quem mais pede socorro? Este poeta cubano que se acerca de mim e me convida para tomar um refresco de mamey. Pelo caminho vai falando da fruta, especial, única no gosto de creme e mel. Se assemelha ao mamão-papaia, tem a casca marrom e a carne vermelha com grandes sementes negras. Bate-se com leite, e é um maná. O poeta me estende o copo e o copo está vazio. Os planos agrícolas sem critérios acabaram com o mamey em Cuba.

"Socorro!", me diz Emilia, me diz a cara de Cuba, do alto de uma torre. La Habana está vinte e dois andares abaixo, noturna, iluminada. Acabamos de jantar e Emilia vai silenciando, calando como o trânsito no Malecón. "Em 1958, eu e meu pai levávamos até quinze minutos para conseguir atravessar o Malecón. Os carros não deixavam a gente passar. Agora, olha, não é tão tarde e quase não há carros." Não há carros, não há gasolina para vender se você só tem pesos.

Um tremor violento e súbito sacode a torre, nos tira o chão. O susto, os gritos, o que sustenta esta torre? Na Idade Média eram os ossos de uma pessoa enterrada viva em sua base que iriam sustentar uma torre através dos tempos. Emilia e eu perdemos os olhos no vazio. La Habana é uma imagem borrada, a torre treme mais, caímos, os vidros todos se partem, nossos papéis se esparramam, escorregam para dentro da noite. Os tremores demoram a passar. Quando conseguimos nos levantar, o chão novamente debaixo dos pés, vemos que ficou um papel sobre a mesa. É um poema de Emilia. Tem por título uma frase de Rolando T. Escardó:

Sei que o homem é um rumo que se instala

Sei que toda voz pode guardar-se
no fundo de um grande jarro em ruínas
que as flores podem, sim, muito bem, picar às abelhas;
que a razão é uma luz que às vezes emudece
pelo encanto obscuro de uma fada vingativa;
que uma pedra pode arrojar-se muito alto, atrás das nuvens,
sem a força impulsora de meu braço;
e o que é ainda mais incrível,
sei que uma ave pode sustentar-se no mais alto ponto
com as asas partidas.

22ª FEIRA DO LIVRO DE BUENOS AIRES

Acontecerá em Buenos Aires, Argentina, de 19 de abril a 06 de maio próximos, a **22ª Feira do Livro de Buenos Aires**. Como evento constituinte desta Feira, se realizará, de 26 a 28 de abril, o **Primeiro Encontro de Narração Oral Nacional e de Rio de Prata**, com o tema "*Cuenteros & cuentacuentos: de lo espontáneo a lo profesional*".

Este encontro está sendo organizado pela Fundación El Libro, pela ALIJA (Asociación de Literatura Infantil y Juvenil Argentina, membro do IBBY), pelo Club de Narradores del Instituto Summa e narradores independentes. Poderão participar indivíduos envolvidos dos mais diversos modos com a narração oral: narradores e contadores de histórias profissionais e amadores, estudiosos, escritores, editores, docentes e bibliotecários.

O tema de um dos debates será *A narração oral e seus espaços: roda familiar, biblioteca, sala de aula, clube, praça, teatro, meios de comunicação de massa*. A cada dia haverá uma mesa redonda com debates, permitindo um rico intercâmbio de experiências, além de narrações orais com o público.

□ Para maiores informações e inscrições:

Fundación El Libro

Avda. Córdoba 744 PB "1" (1054) Bs.As.

Tel: 322-2225/2165 - 393-8071/5257

Fax: 325-5681

ASSOCIAÇÃO DE LEITURA DO BRASIL

Desde a década de 70 promovendo, a cada dois anos, o **Congresso de Leitura do Brasil (COLE)**, a **ALB** vem mantendo, desde 1989, convênios com entidades estrangeiras da área de leitura, abrindo perspectivas para o intercâmbio científico em nível internacional. Para 1996, a **ALB** já está agendando jornadas de estudo e cursos que, posteriormente, serão devidamente divulgados.

Dependendo exclusivamente da anuidade de seus associados, a **ALB** busca novos companheiros para que possa continuar a contribuir para o incentivo à leitura no Brasil.

Os interessados em adquirir a ficha de sócio-96, ou em obter maiores informações, devem entrar em contato com:

□ **Associação de Leitura do Brasil - ALB** Faculdade de Educação - UNICAMP - Cidade Universitária Dr. Zeferino Vaz Barão Geraldo - CEP: 13081-970 - Campinas - SP Tel: (0192) 39-4166

Biblioteca

Constam desta seção títulos recebidos até 07/12/95. A dificuldade em colocarmos esta seção em dia deve-se ao grande número de livros recebidos no final do ano passado.

AMAIAS: **Alfredina**, Domingo Gonzalez Cruz, il. Gerson Conforti.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA - MG: **Pum!**, Ronaldo Simões Coelho, il. Nelson Cruz; **Coruja Revolucionária**, Elias José, il. Denise Rochael; **Quero perguntar ao mundo**, Vivina de Assis Viana, il. Marilda Castanha.

AXCEL BOOKS: **Computadores**, Heloísa Stiebler, il. André Augustus; **Sistemas Operacionais**, Heloísa Stiebler, il. André Augustus.

BRINQUE-BOOK: **Mamãe, você me ama?**, Barbara M. Joosse, il. Barbara Lavallo.

CALLIS: **Abdulla**, Cristina Von; **Giovanna**, Cristina Von; **Tuanda**, Cristina Von; **Volta ao mundo em 80 páginas**, Cristina Von, il. Michaela Stewart & Mike Lacey; **O Guarani-Óperas para crianças**, Ruth Rocha (adaptação), il. Angela Bonito.

CIA DAS LETRINHAS: **Fora da gaiola e outras poesias**, Lalau, il. Laurabeatriz; **Girassóis e outras poesias**, Lalau, il. Laurabeatriz.

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA: **Pink: viagem ao submundo mágico**, José Louzeiro, il. Roger Mello.

CONSULTOR: **Uma incrível viagem a Marte**, Arnaldo Niskier, il. Mário Antônio.

DIMENSÃO: **Zezeca**, Magna Diniz Matos, il. Marta Neves; **Olhim**, Magna Diniz Matos, il. Marta Neves; **Binho**, Magna Diniz Matos, il. Marta Neves; **Marambaia**, Roberto Carlos Ramos, il. Rosa Schettino; **O menino da rua alegre**, Marcus Tafuri, il. Demóstenes Vargas; **O dia não está para bruxa**, Marcus Tafuri, il. Walter Lara; **Conversa pra boy dormir**, Leo Cunha, il. Graça Lima; **Pérola torta**, Ronaldo Simões Coelho, il. Marlette Menezes; **Mundo de estrelas**, Dorinha Soares, il. Ana Raquel.

EDC: **Osapo que mora no saco**, Regina Lucia Pires Nemer, il. Cleber Luiz; **A surpresa que veio do telhado**, Regina Lucia Pires Nemer, il. Hélcio Ricardo; **A traça intelectual**, Alyne Marquez, il. Cleber Luiz.

EDIOURO: **O rei da fome**, Marilda Castanha; **Uma noite sem igual**, Ana Maria Machado, il. Fernando Nunes; **O dinossauro**, Leo Cunha & Marcus Tafuri, il. Roger Mello; **A gula**, Angela Carneiro, il. Roger Mello; **A ira**, Angela Carneiro, il. Roger Mello; **A preguiça**, Angela Carneiro, il. Roger Mello.

EDITORA LÊ: **A formiguinha do ponto de ônibus**, Elza Sallut, il. Márcia Franco.

EDITORA DO BRASIL: **Meu pai, meu herói e seus heróis**, Júlio Emílio Braz & Dilma Ruschi, il. Rogério Borges; **Pluminha procura amigos**, Therezinha Casasanta, il. Elias Aleixo; **A tartaruga infeliz**, Therezinha Casasanta, il. Elias Aleixo; **Onde está a mamãe?**, Therezinha Casasanta, il. Elias Aleixo; **Peixinho dourado vai passear**, Therezinha Casasanta, il. Elias Aleixo; **Aviso ao rei leão**, Therezinha Casasanta, il. Elias Aleixo.

EXPRESSÃO E CULTURA: **Encontro com os gnomos**, Jucy Neiva, il. Rui de Oliveira.

FORMATO: **Casa de delícias**, Sonia Rodrigues Mota, il. Marta Neves.

FTD: **Um pai para Vinicius**, Maria Dinorah, il. Rogério Borges.

GLOBAL: **As boas más companhias**, Herberto Sales, il. César Landucci & Maurício Negro; **O asteróide**, Lúcia Machado de Almeida, il. César Landucci, il. Maurício Negro.

GRYPHUS: **O luxo do lixo**, Heloísa Pinheiro.

JOSÉ OLYMPIO: **E o céu virou mar**, Luciana Savaget, il. Victor Tavares; **A semente da praça**, Ivan Jaf, il. Joatan; **Doce de casa**, Suzana Kfuri de Vargas, il. André Flauzino; **Atrás do paraíso**, Ivan Jaf, il. Joatan; **A sabedoria da Floresta**, Assis Brasil, il. Joatan.

JOTANESI: **Pirulito, o cão herói**, Yeda Poppe, il. Maria Aparecida Poppe.

LOYOLA: **O bolo das vizinhas**, Lino de Albergaria, il. Luiz Rodrigues; **O dia da caça**, Lino de Albergaria, il. Luiz Rodrigues.

MELHORAMENTOS: **Canudos**, Luiz

Antonio Aguiar, il. Rogério Borges; **Perdido na Amazônia**, Toni Brandão, il. Gal Oppido; **Lutando por direitos**, Rogério Andrade Barbosa, il. Daisy Startari.

MERCADO ABERTO: **O menino escondido (Freud)**, Paulo Bentancur, il. Guazelli; **A viagem das respostas (Wittgenstein)**, Antônio Madalena, il. Guazelli; **A lei do mais forte**, Zahyra de Albuquerque Petry, il. Leonardo Menna Barreto Gomes; **Bozô contra o pó**, Leonie Fonseca, il. Beatriz Hirt.

MODERNA: **O mundo da eletricidade**, Hernani Facundo Leite, il. Marcio Perassolo; **O bolo do lobo**, Marcia Kupstas, il. Paulo Mangi; **Eu, pescador de mim**, Wagner Costa, il. Rogério Borges.

NÓRDICA: **Entre o céu e a terra**, Álvaro Ottoni Menezes, il. Paulo Verardo; **Assim contavam os velhos índios ianomamis**, Paulo Jacob, il. Paulo Verardo.

NOVA ALEXANDRIA: **Um ladrão de guarda-chuvas**, Jurandir Ferreira; **O jovem Lennon**, Jordi Fabra & Sierra; **Brás, Bexiga e Barra Funda**, Antônio de Alcântara Machado, il. Antônio Kehl; **Noite na taverna**, Álvares Azevedo, il. Antônio Kehl; **Cândido**, Voltaire, il. Antônio Kehl & José Renato Kehl.

NOVA FRONTEIRA: **É fogo!**, Celso Sisto, il. Ivan Zigg; **Chifre em cabeça de cavalo**, Luiz Raul Machado, il. Graça Lima.

OPÇÃO: **Os abelhudos**, Luiz Sérgio Quarto, il. Genildo.

PROPAG: **Vivendo no mundo pré-histórico**, Higor Franchesco Silva Mattêde.

SALAMANDRA: **A coleção de bruxas de meu pai**, Rosa Amanda Strausz, il. Fernando Nunes.

SARAIVA: **Da matéria dos sonhos**, Rosana Rios, il. Rodrigo Frederico Frank; **Hipergame: a máquina de terror**, Antônio Carlos Neves, il. Saulo Garroux; **Rua 46**, Júlio Emílio Batista Braz, il. Sérgio Palmiro; **O leão da noite estrelada**, Ricardo Azevedo & Silvana Pimentel; **A garota e o roqueiro**, Luiz Antônio Aguiar, il. Cris e Jean.

Veredas do CCBB

Um dos mais importantes celeiros de cultura do Rio de Janeiro, o **Centro Cultural Banco do Brasil** desbrava novos caminhos, colocando à disposição da comunidade mais um amplo espaço de discussão cultural. Trata-se da revista mensal *Veredas*, cujo 1º número circulou em jan/96. Esta iniciativa vem confirmar o empenho do Banco do Brasil em seu valioso trabalho pela democratização do acesso à cultura. Os contatos com a redação da revista podem ser feitos através do tel. (021) 220-3861 e do fax (021) 220-4891, ou por cartas enviadas para o **CCBB** - revista *Veredas* - rua 1º de março, nº 66 - Centro Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20010-000.

The IBBY-ASAHI Reading Promotion Award 1996

Todos os anos o IBBY reconhece o trabalho de uma instituição ou de um grupo que tenha tido grande relevância e significativa importância, no que diz respeito à sua reconhecida contribuição na difícil tarefa de promoção da leitura de livros dirigidos às crianças. Os responsáveis pelas indicações dos candidatos são as diversas seções nacionais do IBBY. *The IBBY-Asahi Reading Promotion Award* é um valioso prêmio patrocinado pelo jornal japonês *Asahi Shimbun*. O vencedor da versão 96 do prêmio foi *The Little Library*, de Joanesburgo, na África do Sul.

The Little Library desenvolveu um trabalho voltado para publicações de alta qualidade e, ao mesmo tempo baratas, visando facilitar o acesso das crianças sul-africanas aos livros ilustrados. Buscou também incentivar o uso de livros de caráter literário-infantil nas escolas, recheando-os com informações e dicas de trabalho voltadas aos professores, de modo que esses passassem a utilizá-los constantemente nas salas de aula. Para tanto, contou com a colaboração de criativos professores, dançarinos, músicos, canto-res, atores, artistas em geral, além, é claro, da participação fundamental das crianças. O material desenvolvido por *The Little Library* é de qualidade indiscutivelmente melhor do que o material anterior, sendo propulsor de todas as profundas e positivas mudanças pelas quais passou a

África do Sul nos últimos 2 anos.

O júri, formado por membros do Comitê Executivo do IBBY de cinco países (Espanha, Líbano, Suécia, França, Indonésia), destacou outros quinze trabalhos ligados à promoção da literatura infantil considerados de extrema importância no âmbito internacional.

Assim sendo, foram citados o *Centro de Difusión e Investigación de Literatura Infantil Juvenil (CEDILIJ)*, da Argentina; *Fureai Bunko Braille Library* (Japão); *The Markaryd School Example* (Suécia); *The Reading Bug* (Suíça); e *Lis avec moi! ADNSEA* (França). Dentre os citados, a seção colombiana destaca a atuação da FNLIJ no Brasil que, segundo palavras do próprio júri "*esta Fundação vem trabalhando há 27 anos no Brasil, um país onde 50% da população total, cerca de 150 milhões de pessoas, têm menos de 14 anos de idade e quase nunca dispõe de dinheiro suficiente para comprar livros. Seu projeto visa a promoção da leitura, dos livros e livrarias, e envolve parcerias com grupos privados e órgãos governamentais.*"

Parabenizando as entidades que, assim como a FNLIJ, tiveram seus trabalhos destacados, o IBBY reafirma seu compromisso básico, ao encorajar e incentivar o empenho dessas instituições em promover internacionalmente a leitura literária para crianças e jovens.

PRÊMIO JABUTI - 1996

A Câmara Brasileira do Livro está com as inscrições do **Prêmio Jabuti 96**, o mais tradicional prêmio da literatura brasileira, abertas até o dia 11 de março de 1996. Dentre as diversas modalidades e estilos literários a serem premiados, estão presentes as categorias de Melhor Livro Infantil ou Juvenil e a de Melhor Ilustração de Livro Infantil ou Juvenil. Além disso, o **Jabuti 96** traz um prêmio especial ao Autor Revelação em Literatura Infantil (Prêmio Jannart Moutinho Ribeiro).

Podem concorrer obras editadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do ano 1995. A entrega dos prêmios será durante a 14ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em agosto/96. Para maiores informações, entrar em contato com Hilda Yamashita ou Robério Paulo, na CBL, através do telefone (011) 225-8277, e do fax (011) 229-7463.

■ A FNLIJ acaba de receber mais um importante apoio:
A Editora Bloch tornou-se sócia-mantenedora. ■

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: Price Waterhouse

Supervisão: Laura Sandroni **Responsável:** Elizabeth D'Angelo Serra

Estagiário: Paulo Chico Garcia Paes **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Christiane Mello

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza, José Bantim, M^a Antonieta Antunes Cunha, Sergio Abreu da C. Machado **Conselho Diretor:** Propício Machado Alves (Presidente), Laura Sandroni, Ricardo Augusto Pamplona Vaz **Conselho Fiscal:** Paulo Adolfo Aizen, Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. Rondon, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. **Secretaria Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar Cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil telefone (021) 262 9130 fax (021) 240 6649

Preparação para Bolonha

Por mais uma vez a **Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil**, contando com o apoio da Fundação Biblioteca Nacional, participará da *Feira do Livro de Bolonha*, a se realizar entre 11 e 14 de abril próximos. Devido ao seu nível profissional, no que diz respeito à busca de uma literatura infanto-juvenil cada vez de maior qualidade, a *Feira de Bolonha* é considerada por nós uma espécie de *Universidade do Livro*.

A FBN já efetuou a compra de três estandes, destinados à exposição de trabalhos brasileiros. Diversas editoras já confirmaram suas participações neste consagrado evento. Global, Callis, FTD, Editora Globo, Cia das Letrinhas, Moderna, Studio Nobel, Projeto, Atual, Scipione, Mazza, Martins Fontes, Dimensão, Miguilim, Lê, Formato e Melhoramentos já garantiram suas presenças em Bolonha. Aguardamos ainda a adesão de outras editoras.

Vale a pena lembrar o quanto é importante a participação de todos os que trabalham, direta ou indiretamente, no campo da literatura infantil e juvenil. Desse modo, a presença de editores, ilustradores, autores e especialistas em LIJ colabora para um sucesso ainda maior deste evento, ao mesmo tempo que significa uma atualização e reformulação profissional da maior importância na vida de todos que dele participarem.

Um dos projetos da FNLIJ para a Feira consiste na publicação de um catálogo com os premiados de 1994, além de uma seleção dos trabalhos de 1995.

Estamos felizes com a constatação de um nítido amadurecimento daqueles que lidam com LIJ no Brasil que, a cada ano, fazem-se mais presentes em Bolonha, numa demonstração clara da seriedade com que encaram sua missão profissional.

Associe-se à FNLIJ e
receba mensalmente *Notícias*.
Tel.: 262-9130

apoio:

Price Waterhouse

